



Comunicado de Imprensa – 29 de maio de 2023

Nos dias 3 e 4 de junho, há muitas atividades e diversão para sensibilizar para a importância da leitura em suportes de papel

Navigator coloca “uma floresta no Parque” na Feira do Livro de Lisboa

“Uma floresta no Parque” é o mote que guia a presença da The Navigator Company na 93ª Feira do Livro de Lisboa. A Empresa vai oferecer aos visitantes um conjunto de ações nos dias 3 e 4 de junho, promovidas através dos seus projetos “Dá a Mão à Floresta” e “My Planet”, que materializam o compromisso da Companhia em partilhar com a sociedade o seu saber, experiência e recursos na busca de um futuro melhor.

A presença nesta iniciativa é também um convite à reflexão sobre o contributo e a utilidade que os livros e a leitura em papel podem ter nas nossas vidas. Diversos estudos na área das neurociências - como a meta-análise da Universidade de Valência que abrangeu mais de 170.000 estudantes em 19 países - destacam as vantagens do papel em relação aos ecrãs nos processos de aprendizagem, aquisição de conhecimento, desenvolvimento cognitivo, pensamento crítico e compreensão da leitura, especialmente em crianças e jovens com menos de 20 anos.

Para reforçarem a sua ligação com a leitura, mas também com a natureza, a Navigator convida todos os visitantes a desfrutar de diversos momentos de descanso, mas também de aprendizagem e diversão, desde a hora do conto com tiktoker a pinturas faciais, passando por florestas de letras, mascotes ou balões, num espaço único à entrada do Parque Eduardo VII.

No recinto vai nascer o “Recanto do Descanso”, uma zona com pufes e sombra onde os visitantes podem repor energias durante a visita à feira e no qual, entre as 15h e as 19h, a jovem *influencer* literária do TikTok, Maria Rita, tem muitas histórias para contar.

No fim de semana, das 11h às 22h, as crianças e jovens podem ainda usufruir de dois dias repletos de atividades, como, por exemplo, desenhar ou pintar no espaço “árvore das diversões”, construir palavras na “Floresta de Letras”, fazer pinturas faciais e divertir-se com a Nádia e o Vasco, as mascotes do “Dá a Mão à Floresta”.

Estas iniciativas serão dinamizadas através do “Dá a Mão à Floresta”, projeto de Responsabilidade Social e Ambiental da The Navigator Company, com carácter lúdico-pedagógico, dedicado a crianças dos 4 aos 10 anos. Lançado pela primeira vez no Ano Internacional da Floresta, que se celebrou em 2011, este projeto tem vindo a crescer de ano para ano, contribuindo para a educação ambiental de cada vez mais crianças e colocando-as em contacto com o maravilhoso mundo da floresta. Promover a necessidade de proteger a floresta, valorizar os produtos de origem florestal – como o papel, os biocompósitos à base de celulose ou, entre outros exemplos, bioplásticos alternativos aos produtos de origem fóssil -, bem como preservar o ambiente são os principais valores que o projeto procura transmitir desde a sua criação.

Estes são valores também partilhados pelo “My Planet”, o veículo de responsabilidade social e ambiental criado em 2018 pela Navigator, que tem como objetivo comunicar com um público adulto urbano. A informação divulgada no seu site, na revista impressa, nas redes sociais ou em iniciativas no terreno pretende motivar as pessoas em prol de um futuro mais sustentável. Para ficarem a conhecer melhor este projeto, mas também aprender mais sobre o nosso planeta e conhecer histórias inspiradoras, a revista “My Planet” está disponível no espaço para quem a quiser subscrever e aumentar a lista de boas leituras.

As iniciativas promovidas na 93.ª Edição da Feira do Livro de Lisboa fazem parte da forma como a Navigator encara a sua relação com a sociedade, assumindo a responsabilidade de contribuir para um paradigma de desenvolvimento mais sustentável, compromisso expresso no seu propósito corporativo: “são as pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta que nos inspiram e nos movem”.

Do papel aos biomateriais: o contributo das florestas plantadas para a bioeconomia circular

Atualmente, a espécie mais utilizada em Portugal para a produção de pasta e de papel é o eucalipto *globulus*, pelas suas características de adaptabilidade às

condições edafoclimáticas (relativas ao solo e ao clima) nacionais, mas também por ser reconhecida como a melhor fibra do mundo para fazer diversos tipos de papel.

O processo tradicional de produção de pasta de celulose tem, no entanto, um elevado potencial para originar outros fluxos valiosos e transformá-los em novos produtos de valor acrescentado. Com efeito, onde hoje se converte a madeira e biomassa em fibra celulósica, produtos papeleiros e energia, num futuro próximo será também possível produzir uma nova geração de bioprodutos, alternativos aos derivados do petróleo e que desempenham um papel muito importante no sequestro de dióxido de carbono.

Esta capacidade de inovação está presente na Navigator desde o momento fundador, quando, em 1957, a então Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, se tornou a primeira em todo o mundo a produzir, à escala industrial, pasta branqueada de eucalipto *globulus* pelo processo kraft. Este pioneirismo contribuiu para aumentar o valor acrescentado da nossa floresta e transformar a Empresa num dos maiores produtores mundiais de pasta branca de eucalipto *globulus* e de papéis de impressão e escrita.

Sobre a The Navigator Company

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta, papel, tissue, soluções sustentáveis de packaging e bioenergia, cuja atividade se encontra alicerçada em fábricas de última geração à escala mundial, com tecnologia de ponta. É reconhecida como uma referência de qualidade no setor em todo o mundo.

As pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta inspiram e movem a The Navigator Company. A Companhia assume um compromisso com a criação de valor sustentável para os seus acionistas e para a sociedade como um todo, deixando às futuras gerações um planeta melhor, através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, que contribuem para a fixação de carbono, para a produção de oxigénio, para a proteção da biodiversidade, para a formação de solo e para o combate às alterações climáticas.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company tem por base a utilização de florestas plantadas exclusivamente para este efeito. Todos os anos, os viveiros da Navigator dão vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros – dos maiores da Europa – produzem mais de 130 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Companhia, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das espécies.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 6,1 milhões de toneladas de CO₂, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

O Grupo desenvolve uma atividade florestal verticalmente integrada, com o seu próprio instituto de investigação florestal, e é responsável pela plantação de uma vasta área florestal em Portugal continental (1,2% da área do país), 100% certificada pelos sistemas FSC® e PEFC . A Companhia dispõe de uma capacidade de produção de 1,6 milhões de toneladas de papel, 1,6 milhões de toneladas de pasta, 165 mil toneladas de tissue por ano, e 375,5 MW de potência instalada para produção de energia. Em 2022, 66% da energia produzida pela Navigator nos seus quatro complexos industriais teve origem em fontes renováveis, incluindo biomassa, dando-lhe o papel de liderança no setor, com cerca de 34% do total do país utilizando este combustível ecológico e não fóssil.

Em março de 2023, a The Navigator Company concretizou a aquisição do negócio de Consumer Tissue da espanhola Gomà-Camps, no quadro do plano de crescimento e diversificação do Grupo Navigator, reforçando a sua posição estratégica no mercado ibérico de tissue, ao passar, em apenas 8 anos, a ser o 2º maior player do segmento.

Noutra frente do seu crescimento, a The Navigator Company lançou, em novembro de 2021, uma nova linha de produtos de packaging, através da nova marca gKraft, com o objetivo de contribuir para acelerar a transição do uso do plástico para a utilização de fibras naturais, sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis, assumindo assim, e uma vez mais, o seu compromisso com a sustentabilidade e com a preservação do ambiente.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 3% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2022, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 2,465 mil milhões. Mais de 80% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino aproximadamente 130 países.

Recorde-se que a Navigator tornou-se a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir o ambicioso compromisso de antecipar em 15 anos a neutralidade carbónica dos seus complexos industriais, um objetivo para o qual alocou um investimento de mais de 200 M€, parte dos quais já executado com a construção de uma Caldeira a Biomassa na Figueira da Foz e outra parte candidatado à componente da Descarbonização na Indústria do PRR, que permitirá atingir em final de 2026 as metas propostas inicialmente no Roteiro de Descarbonização para final de 2029.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de gestão responsável do negócio que, em 2022, foi distinguida pelo CDP (antes Carbon Disclosure Project, agora Disclosure Insight Action) com a classificação máxima "A" pela liderança mundial no combate às alterações climáticas. A The Navigator Company foi reconhecida pela sua atuação na redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono. A Companhia viu ainda valorizado o seu desempenho na gestão florestal, com o CDP Forest a atribuir-lhe a classificação "A-", o que lhe garante uma posição de líder também nesta área. O CDP Forest avalia a robustez dos sistemas que a Empresa utiliza para rastrear e monitorizar a origem das suas matérias-primas, assentes na certificação do modelo de gestão das florestas sob sua responsabilidade e nas exigentes políticas de aquisição de madeira.

No final de 2022, a The Navigator Company recebeu a aprovação das suas metas de redução das emissões de gases com efeito de estufa por parte da Science Based Targets initiative (SBTi). Até 2035, a Empresa compromete-se a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa nos âmbitos 1 e 2 (referentes às emissões libertadas para a atmosfera como resultado direto das suas operações e às emissões indiretas provenientes da energia elétrica adquirida para seu uso) em 63%, face a 2020. E em 37,5% as emissões

de âmbito 3, que ocorrem na cadeia de valor. Estas metas alinham com critérios e metodologias de base científica que merecem reconhecimento internacional no âmbito da agenda global do clima, afirmando a liderança da Navigator em sustentabilidade.

Em 2023, a Companhia foi novamente classificada como empresa de baixo risco para investidores e reconhecida como uma "ESG Industry Top Rated company" no ESG Risk Rating da Sustainalytics referente a 2022.

www.thenavigatorcompany.com

Para mais informações contactar, por favor:

Lift Consulting +351 21 466 65 00

Tânia Nascimento – tania.nascimento@lift.com.pt | +351 915 292 914

Catarina Frazão – catarina.frazao@lift.com.pt | +351 91 844 80 87

Catarina Carneiro de Brito – catarina.brito@lift.com.pt | +351 914 310 661